



Das biografias linguísticas dos alunos à sensibilização à diversidade linguística: reflexões a partir da prática

Ana Margarida Costa (margarida.costa@ua.pt)

Gillian Moreira (gillian@ua.pt)

Ana Sofia Pinho (anapinho@ua.pt)

16 de julho de 2012





Estrutura da comunicação:

- ✓ Os objetivos do estudo
- ✓ O contexto
- ✓ Alguns apontamentos teóricos
 - Diversidade linguística e cultural
 - As biografias linguísticas enquanto atividades de SDLC
- ✓ O uso das biografias linguísticas no âmbito do plano de intervenção
- ✓ Algumas reflexões a partir das atividades desenvolvidas



Das biografias linguísticas dos alunos à sensibilização à diversidade linguística: reflexões a partir da prática



Objetivos do estudo:

- i) **apresentar um conjunto de atividades desenvolvidas** no âmbito de um projeto de investigação mais alargado **numa perspetiva de *sensibilização à diversidade linguística e cultural*** – em particular, a **construção das biografias linguísticas** de um grupo de alunos do 9º ano de escolaridade;
- ii) **refletir sobre o contributo destas atividades** para a **reconstrução e/ou evolução das biografias linguísticas dos alunos**, numa perspetiva de educação para a diversidade e para o plurilinguismo.



O contexto do estudo



Contexto alargado: projeto de investigação/Doutoramento “A diversidade da língua inglesa – o ponto de partida para o desenvolvimento da competência plurilingue” (referência: SFRH / BD / 61480 / 2009).

Estudo empírico:

- implementação de um plano de intervenção didática numa turma do **9º ano de escolaridade**, na disciplina de Inglês, durante o **ano letivo 2011-2012:**
 - desenvolvimento de **atividades promotoras do contacto**, sob diversas formas, com **diferentes variedades da língua inglesa**, assim como com **outras línguas e culturas**.

O presente estudo

Objetivo central: compreender o contributo de uma **abordagem didática baseada na diversidade intralinguística e cultural da língua inglesa** para o desenvolvimento das **competências plurilingue e intercultural** dos aprendentes.



Alguns apontamentos teóricos



i) Diversidade linguística e cultural

Diversidade linguística e cultural das sociedades atuais



Desafio: formar cidadãos capazes de viver com o Outro e de lidar com as diferenças.



Promoção de uma educação plurilingue e intercultural (cf. Cavalli, Coste, Crisan & van de Ven, 2009)



Neste contexto...

- “...pluralistic approaches (...) have a **key role** to play in the construction of plurilingual and pluricultural competence...” (Candelier *et al.*, 2007, p. 9)



Abordagens plurais: abordagens/estratégias didáticas que **envolvem várias línguas, ou variedades linguísticas e culturas** (cf. Candelier *et al.*, 2007, p. 7) (nossa tradução)

Abordagem centrada na diversidade intralinguística e cultural da língua inglesa (cf. Bhatt, 2001) (enfoque do nosso projeto)



Sensibilização à diversidade linguística e cultural (SDLC):

- o desenvolvimento de representações e atitudes positivas: 1) de abertura à diversidade linguística e cultural; 2) de motivação para a aprendizagem de línguas;
- o desenvolvimento de capacidades de ordem metalinguística/metacomunicativa e cognitiva, facilitadoras do acesso ao domínio de línguas, incluindo a língua materna;
- o desenvolvimento de uma cultura linguística (= saberes relativos às línguas), que constitui um conjunto de referências facilitadoras da compreensão de um mundo plurilingue e multicultural (Martins, 2008, p. 171; cf. Candelier, 1998, 2003).



Abordagem SDLC = proporciona espaços de construção da competência plurilingue (cf. Council of Europe, 2001)...



As atividades SDLC são suscetíveis de:

- ✓ influenciar as **representações e atitudes dos alunos relativamente às línguas e culturas**, criando um maior interesse e curiosidade pela diversidade;
- ✓ contribuir para uma **maior valorização da língua e da cultura dos alunos**;
- ✓ **desenvolver a motivação e interesse dos alunos em aprender línguas e/ou diversificar o leque de línguas a aprender**;
- ✓ contribuir para uma **melhor consciencialização, por parte dos alunos, relativamente ao conjunto de aprendizagens linguísticas em curso, ou já realizadas, assim como acerca das suas próprias estratégias de aprendizagem.**

(Martins, 2008, pp. 181-182)

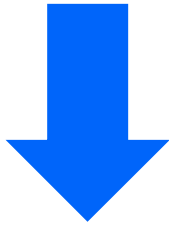


ii) As biografias linguísticas enquanto atividades de SDLC

Biografia linguística – “La biographie langagière d’une personne est l’ensemble des chemins linguistiques, plus ou moins longs et plus ou moins nombreux, qu’elle a parcourus et qui forment désormais son capital langagier; elle est un être historique ayant traversé une ou plusieurs langues, maternelles ou étrangères, qui constituent un capital langagier sans cesse changeant. Ce sont, au total, les expériences linguistiques vécues et accumulées dans un ordre aléatoire, qui différencient chacun de chacun.”

(Cuq, 2003, pp. 36-37, cited in Simon & Thamin, 2008)

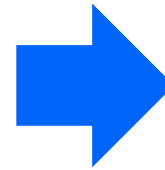




Documento/instrumento que possibilita ao indivíduo **refletir sobre**:

- i) as aprendizagens linguísticas em curso, ou já realizadas;
- ii) o seu perfil enquanto aprendente de línguas;
- iii) a sua história (*background*) linguístico-comunicativa;
- iv) a sua motivação para continuar a aprender línguas.

... e **(auto)avaliar** as suas competências e conhecimentos linguísticos nas diferentes línguas que conhece (cf. Council of Europe, 2007).



biografias linguísticas = importantes ferramentas para trabalhar, em meio escolar, a sensibilização para a diversidade, para o plurilinguismo (cf. Molinié, 2006; Simon & Thamin, 2008)



- ✓ “...donnent du sens aux contacts de langues pour pouvoir valoriser l’identité plurielle, pour s’ouvrir à l’altérité et développer le répertoire plurilingue et culturel du sujet. Elles éclairent ainsi les parcours d’apprentissage.” (Molinié, 2006, cited in Simon & Thamin, 2008) .
- ✓ “...offrent des outils de compréhension des mécanismes d’acquisition des langues (Lüdi, 2005) et de la conscience plurilingue...” (idem).



O uso das biografias linguísticas no âmbito do plano de intervenção



i) Atividade de preparação

- Leitura e exploração de pequenos textos que resumem as biografias linguísticas de alguns falantes – por exemplo:

Contacto com designações de diferentes línguas (algumas delas desconhecidas para os alunos)

Manifestação de interesse/curiosidade em saber mais acerca de algumas dessas línguas (ex: Fula, Wolof, Zulu...)

Manifestação de atitudes negativas relativamente à língua francesa

Read the following text.

Abdel

Male, 30 years old, Moroccan. His parents are Arabian. He attended the religious school (Medersa) where he learned the principles of Islam and Classic Arabic. Following from that he learned French, language through which he learned all the other school subjects, and other languages: Spanish, English and Italian. Later, he attended the university in Fez and he enrolled in the Department of Spanish Language and Literature. He was a very good student and, because of that, he received a few scholarships that took him to Spain. He participated in the conference “The Moors in the Iberian Peninsula” and he became interested in the Portuguese culture. He then attended a Portuguese language course and he was offered a scholarship from Instituto Camões. He came to Portugal and got his master’s degree in Comparative Literature.

(Text translated and adapted from ILTE project - *Intercomprehension in Language Teacher Education*)

Breve discussão sobre os conceitos “poliglota” Vs. “falante plurilingue”



ii) A 'construção' das biografias linguísticas dos alunos

Objetivos

i) investigativos:

- Caracterizar a turma participante no plano de intervenção do ponto de vista linguístico-comunicativo.
- Conhecer algumas das representações dos alunos em relação às línguas e à sua aprendizagem.
- Conhecer os projetos linguísticos dos alunos para o futuro (a sua motivação para continuar a aprender línguas).

ii) didáticos:

- Levar os alunos a refletir sobre:
 - ✓ o seu percurso linguístico-comunicativo;
 - ✓ a sua relação com as línguas;
 - ✓ a aprendizagem de línguas;
 - ✓ o seu perfil enquanto aprendente de línguas;
 - ✓ a sua motivação para continuar a aprender línguas;
- Levar os alunos a (auto)avaliar os seus conhecimentos e competências nas línguas aprendidas.

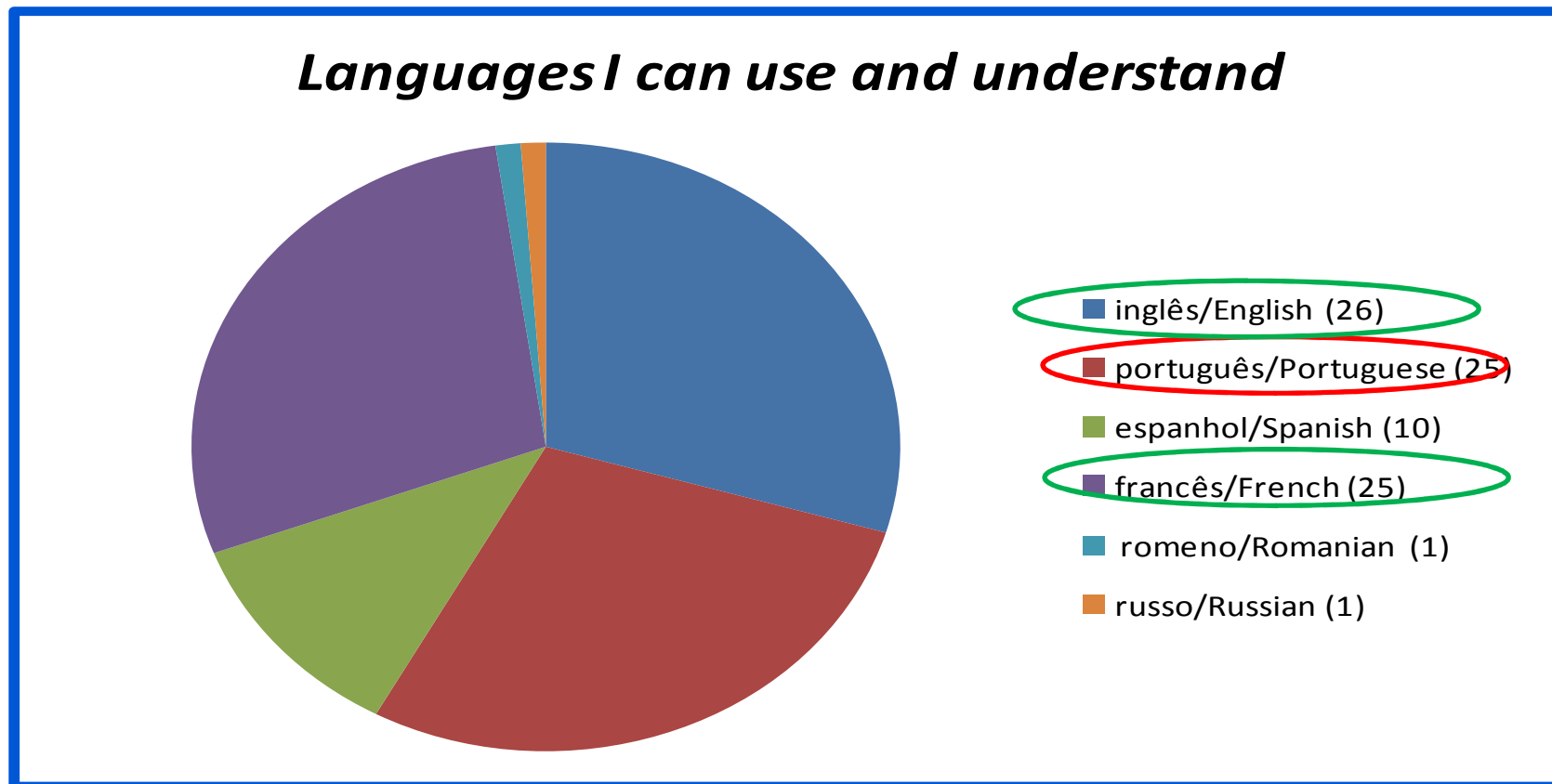


Realização da atividade:

- preenchimento (individual) do documento **“My language biography”** (adaptado a partir de um dos modelos de biografia linguística propostos pelo Conselho da Europa – cf. Council of Europe, 2007);
- preenchimento efetuado em português ou em inglês – a escolha ficou ao critério dos alunos;
- atividade realizada numa das primeiras sessões do plano de intervenção (no 1º período do ano letivo 2011-2012).

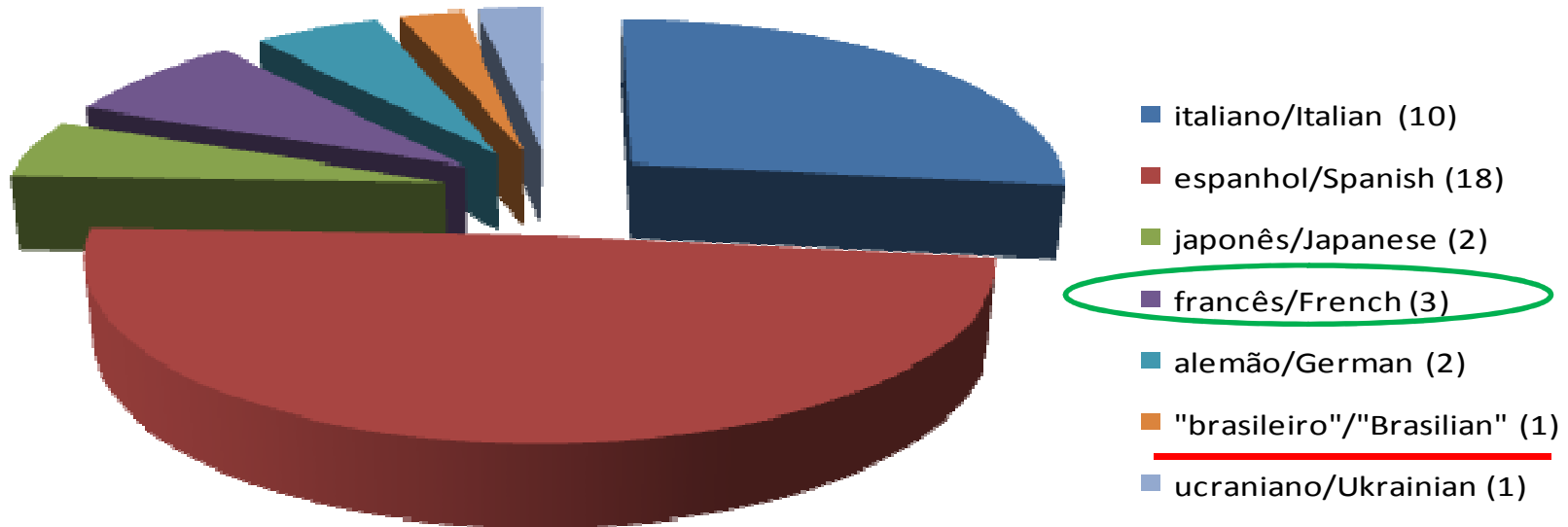


Olhando para as respostas obtidas em algumas das secções...



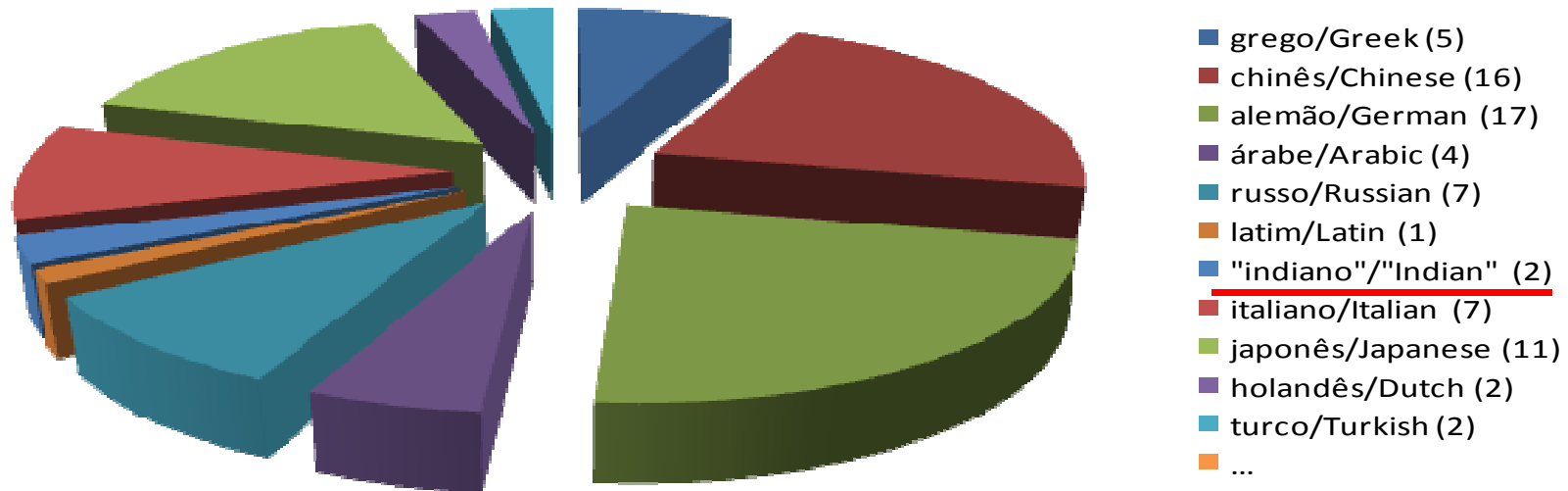


Languages I don't speak but understand





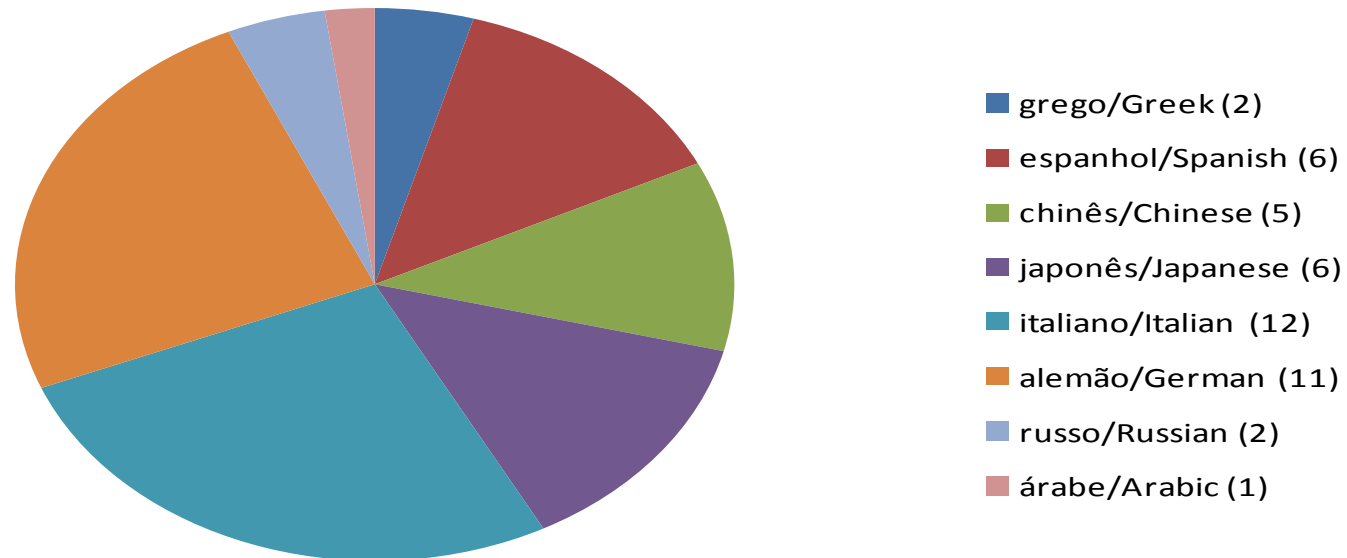
Languages I don't speak, don't understand but have heard of



➤ As respostas desta secção **parecem evidenciar o conhecimento efetivo**, por parte dos alunos, **da existência de várias línguas**.



What language(s) would you like to learn in the future?



Nota bem: estas respostas foram analisadas e discutidas com os alunos numa das últimas sessões do plano de intervenção (3º período).



iii) Outras atividades “pós biografias linguísticas”

- **Contacto com outras línguas e culturas** e, paralelamente, com **diferentes variedades da língua inglesa** (o enfoque do nosso projeto de investigação) em diferentes tipos de atividades – por exemplo:

- Leitura e exploração de textos;
- Visualização e exploração de vídeos;
- Realização de pesquisas na Internet;
- Realização de entrevistas a alunos estrangeiros da Universidade de Aveiro; (entre outros exemplos)



Os alunos reconheceram (em traços gerais) que estas atividades:

- os ajudaram a tomar consciência da(s) diversidade(s) existente(s) no Mundo (para além da diversidade inerente à própria língua inglesa) – “Existe muita diversidade de culturas e línguas em todo o mundo, por exemplo os Indianos serem diferentes dos Portugueses.” (PM)
- lhes permitiram conhecer algumas das línguas faladas em determinadas partes do Mundo (desconhecidas até então para os alunos) e saber um pouco mais sobre a cultura e os hábitos de vida dos seus falantes (assim como sobre os falantes de algumas das variedades do inglês) – “I learnt about the history and culture of some countries, as well as some other languages they use. For example, in Jamaica there is also Patois, the British got there in 1655; in India there is also hindi and it was also a British colony.” (BR)



**Algumas reflexões a partir das
atividades desenvolvidas...**



O olhar dos alunos sobre as suas respostas

Última sessão do plano de intervenção = **balanço das atividades desenvolvidas**

- análise, por parte dos alunos, das respostas apresentadas em algumas das secções das biografias linguísticas...



Objetivo: compreender **se o contacto com outras línguas/culturas** (assim como com as diferentes variedades da língua inglesa entretanto exploradas), motivado pelas atividades desenvolvidas, **confirmou ou suscitou alguma alteração/evolução** nas respostas apresentadas inicialmente pelos alunos.



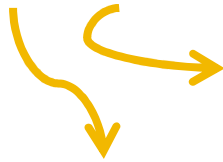
Durante a análise dos gráficos (por parte dos alunos)...

- ✓ foi visível a **transformação e a aquisição**, por parte dos alunos, **de novos conhecimentos relativamente às línguas** com as quais contactaram – **por exemplo**, os alunos reconheceram que a designação correta para as línguas identificadas é português (e não “brasileiro”) e hindi (e não “indiano”): “...”Brazilian”? That’s not a language. It’s a Portuguese variation.” (PD); “It’s not “Indian”, it’s “hindi”.” (STDs);
- ✓ alguns alunos **demonstraram interesse e curiosidade em aprender algumas das línguas com as quais contactaram** no decorrer da implementação do plano de intervenção, nomeadamente a **língua hindi** (ex: “I would like to learn hindi because I want to go to India.” (FP)). A maior parte dos alunos, no entanto, reafirmou as escolhas indicadas inicialmente, não acrescentando mais nenhuma informação;
- ✓ os alunos **tomaram consciência, de forma direta e “visual”, do repertório linguístico-comunicativo que construíram** até àquele momento, assim como **da diversidade de línguas (e culturas)** que têm ao seu dispor.



Considerações finais (1)

- **Biografias linguísticas: oportunidade e espaço para refletir sobre e relatar os elementos que constituem as experiências linguísticas dos indivíduos/aprendentes** (cf. Molinié, 2006, p. 6).



Valorização das aprendizagens linguísticas (plurilingues) já realizadas (idem);

Contributo para o desenvolvimento de competências e motivações para novas aprendizagens linguísticas.

- As **biografias linguísticas parecem assumir-se, assim, como importantes atividades ao serviço de uma abordagem de *sensibilização à diversidade linguística e cultural***, na medida em que contribuíram para:
 - i) o desenvolvimento de atitudes de abertura à diversidade por parte dos alunos;
 - ii) o desenvolvimento de atitudes de motivação para a aprendizagem de novas línguas;
 - iii) o desenvolvimento da cultura linguística dos alunos – como evidenciado nos exemplos relativos às designações das línguas -, assim como de uma consciência emergente relativamente ao seu repertório plurilingue.



Considerações finais (2)

- Numa perspetiva de SDLC: as **atividades desenvolvidas durante a implementação do plano de intervenção**, baseadas, essencialmente, embora não exclusivamente, no contacto com a diversidade intralinguística e cultural da língua inglesa...

...**contribuíram** para a **reconstrução/evolução** das **biografias iniciais** dos alunos, tornando-os cidadãos ainda mais 'disponíveis' para o contacto com o Outro.

- Por outro lado: a análise das biografias iniciais dos alunos também contribuiu para a conceção e desenvolvimento do próprio plano de intervenção, na medida em que nos facultou informação importante acerca: i) da **relação dos alunos com as línguas**; ii) do seu **conhecimento mais ou menos aprofundado da existência de diferentes línguas**; iii) da sua **maior ou menor motivação e predisposição para o contacto com línguas que não "dominam"** e para a aprendizagem de novas línguas...

Permitiu 'auscultar' a abertura dos alunos para lidar com a **diferença, a diversidade, o desconhecido.**



Considerações finais (3)

A exploração dos perfis linguístico-comunicativos dos aprendentes e das suas representações face às línguas e culturas = ponto de partida para o **desenvolvimento de abordagens plurais** numa perspetiva de *sensibilização à diversidade linguística e cultural* e de promoção de uma *educação plurilingue e intercultural*.



Nosso projeto:

Construção das biografias linguísticas = 1º momento de reflexão, consciencialização e contacto com a diversidade



Abriu caminho para o desenvolvimento de uma abordagem didática centrada na diversidade intralinguística e cultural da língua inglesa.

Referências bibliográficas:

Bhatt, R. M. (2001). World Englishes. *Annual Review of Anthropology*, 30(1), 527-550.

Candelier, M. (1998). L'éveil aux langues à l'école primaire, le programme européen "Eulang". In J. Billiez, *De la didactique des langues à la didactique du plurilinguisme*. Grenoble: CDL-LIDILEM, Université Stendhal-Grenoble III, pp. 299-308.

Candelier, M. (2003). *Janua Linguarum – La porte des langues. L'introduction de l'éveil aux langues dans le curriculum*. Strasbourg: Centre Européen pour les Langues Vivantes, Éditions du Conseil de l' Europe.

Candelier, M. (coord.), Camilleri-Grima, A., Castellotti, V., de Pietro, J., Lörincz, I., Meissner, F., Schröder-Sura, A., & Noguero, A. (2007). *CARAP. Framework of reference for pluralistic approaches to languages and cultures*. Strasbourg: European Centre for Modern Languages, Council of Europe.

Cavalli, M., Coste, D., Crisan, A., & van de Ven, P. (2009). *Plurilingual et intercultural education as a project*. Strasbourg : Language Policy Division, Council of Europe.

Council of Europe (2001). *Common European framework of reference for languages: learning, teaching, assessment*. Strasbourg: Modern Languages Division, Council of Europe.

Council of Europe (2007). *Language Biography. European Language Portfolio*. United Kingdom: CILT (The National Centre for Languages). Retrieved from: http://www.cilt.org.uk/further_and_adult_education/teaching_and_learning/resource/adult_elp.aspx , 06/12/2011

- Martins, F. (2008). *Formação para a diversidade linguística – um estudo com futuros professores do 1º Ciclo do Ensino Básico*. Tese de doutoramento (não publicada). Aveiro: Universidade de Aveiro.
- Molinié, M. (coord.) (2006). Biographie langagière et apprentissage plurilingue. *Le français dans le monde*, 39.
- Simon, D.-L., & Thamin, N. (2008). Réflexion épistémologique sur la notion de biographies langagières. *Carnets d'Ateliers de Sociolinguistique (CAS)* "Praticiens et chercheurs à l'écoute du sujet plurilingue, réflexivité et interaction biographique en sociolinguistique et en didactique", 4, 10.